

Promotor do caso Suzane Von Richthofen palestrará em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Nadir Campos Júnior falará sobre polêmicos casos, como o de Suzane Von Richthofen e do casal Nardoni

Com o tema “As inovações do Processo Penal Frente a Casos Polêmicos”, o ex-promotor e atual Procurador de Justiça, Nadir Campos Júnior, que atuou no repercutido caso Suzane Von Richthofen, estará em Tangará da Serra no próximo dia 11

de maio, ministrando uma palestra. O evento, que é organizado pelos acadêmicos do 9º semestre de Direito, acontecerá no auditório da Unic, e deverá contar com grande número de participantes, visto a repercussão internacional no caso em que o palestrante atuou na acusação.

De acordo com o acadêmico Matheus Pereira, além do caso Suzane Von Richthofen, o Procurador de Justiça falará de outros polêmicos casos, como o do casal Nardoni, abordando a maneira em que fatos que geram comoção social influenciam no

Código de Processo Penal (CPP).

“Além de arrecadar verba para a formatura, nosso objetivo também é proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de ouvir do doutor Nadir toda sua experiência no ramo jurídico, que é extensa”, comentou o organizador.

O ingresso já está sendo comercializado pelo valor de R\$ 30, sendo o segundo lote por R\$ 40. Os interessados em garantir participação na palestra deve entrar em contato com os acadêmicos pelos telefones (065) 9961-6690 ou (065) 9997-8092.



Procurador de Justiça Nadir Campos Júnior, atual Procurador de Justiça Nadir Campos Júnior

DECISÃO



Desição foi da justiça

Aluno com nota baixa não pode ser excluído do Fies

>> **Mídia News**

A 5ª turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu, por unanimidade, que o mau desempenho no curso de um estudante de ensino superior participante do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) não é motivo para a exclusão automática do contrato de financiamento. Em decisão de segunda instância, os desembargadores negaram recurso e confirmaram a sentença anterior.

A ação judicial foi movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Caixa Econômica

Federal em Minas Gerais, o Centro Universitário Triângulo (Unitri), o Instituto Superior de Ensino e Pesquisa (Isepi) e a Escola Superior de Ciências Contábeis e Administração de Ituiutaba (MG).

Exigência de aprovação mínima- Uma das regras do Fies estipula que os estudantes financiados pelo governo precisam ser aprovados em no mínimo 75% das disciplinas cursadas no semestre. Mas, segundo a Justiça Federal, caso esse requisito seja descumprido, as instituições não podem excluir o estudante do programa automaticamente, sem oferecer o direito à ampla defesa.

A. M. DE LETRAS

Acadêmicos de Tangará comemoram o Centenário de Rubens de Mendonça



Professores da Unemat lançaram obra reeditada do autor Mato-grossense

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Nesta sexta-feira, 24, foi realizada mais uma etapa do Centenário de Rubens de Mendonça que foi jornalista, poeta, professor e historiador, um dos mais importantes intelectuais do século XX em Mato Grosso.

O evento está sendo realizado pela Academia Mato-Grossense de Letras, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e com a Universidade do Estado de Mato Grosso, pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários. Cerca de 30 alunos na Universidade Estadual de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra, com o apoio da Secretaria mu-

nicipal de Educação e de Esportes, participaram do evento que aconteceu na Academia Mato-grossense de Letras, Casa Barão de Melgaço, localizada em Cuiabá.

Segundo o presidente da Academia Mato-grossense de Letras, Eduardo Mahon, comemorar o centenário de Rubens é homenagear esse autor que foi um marco para a Literatura do Estado. “São marcações, o que estamos fazendo é uma marcação que repercute na reprodução cultural, para que não torne o nome de Rubens de Mendonça mais um dos nomes engessados na história de Cuiabá”, disse o presidente, destacando que Rubens ainda tem familiares vivos que residem em Cuiabá e estão participando do Centenário. “Rubens, foi filho

de um intelectual de primeira grandeza, (Estevão de Mendonça), que foi o fundador da Academia. O objetivo deste Centenário é apresentar as várias facetas de Rubens, não queremos vê-lo ‘estandarizado’, então eu acho que o Centenário faz com que o público veja uma face mais humanizada e real deste escritor”, explicou Mahon.

O Centenário passou por várias etapas: a primeira mostrou Rubens de Mendonça como jornalista; na segunda foi apresentado ao público o Rubens satírico; a terceira etapa mostrou a influencia de Rubens como historiador e na etapa desta sexta-feira foi apresentado o Rubens de Mendonça como pai e literato. Para mostrar a face de Rubens como pai, a filha única do escritor, Adé-

lia Maria, falou com muita emoção do pai. “Nesta função (de pai), ele foi infinitamente melhor do que literato”, disse Adélia durante seu discurso em que descreveu um pai dinâmico, carinhoso, divertido e cheio de histórias.

Para apresentar a face literária de Rubens, professores da Unemat, que fazem parte do Núcleo de Pesquisa Wladimir Dias Pino, apresentaram o Rubens de Mendonça poeta e crítico literário. “A produção de Rubens é muito expressiva. Em 1970 ele publicou a ‘História da Literatura mato-grossense’, e agora nós reeditamos e estamos lançando hoje essa obra que com certeza tem muito a contribuir com os estudos literários de Mato Grosso”, disse Walnice Vilalva, professora que participou deste projeto.